QUARTA-FEIRA 7 NOVEMBRO 2018 | DIÁRIO | ANO II | N.º 1160 | DIRETOR: AGOSTINHO SILVA | www.jm-madeira.pt | 0,70€

JM FUNDADO 2015

Funchal antecipa pagamento de dívida à ARM

pág. 4

Polícias queixam-se de falta de meios

pág. 12

Obras condicionam acesso à via rápida na Pestana Júnior durante 8 meses

pág. 17

93% dos espaços das Sociedades estão concessionados

pág. 18

TERCEIRA VIA NA ACIF

A ausência de consensos e a determinação em evitar confrontos político-empresariais está no centro de uma inusitada movimentação em torno da próxima eleição na ACIF. Sabe o JM que a solução deverá passar por uma 'terceira via', que implicará a saída de cena de Sérgio Gonçalves ou de Jorge Veiga França. Ou dos dois. *pág. 19*

Startups madeirenses mostram-se ao mundo

Seis soluções tecnológicas inovadoras na Web Summit nasceram na Região. O Jornal esteve em Lisboa e apresenta as propostas que são vistas por largos milhares. *págs. 20 e 21*

Há assinaturas e assinatura!

CAMPANHA DE ASSINATURAS 2019

Mais Jornal. Mais informação.

ASSINE JÁ! JM

pág. 2 e 29

Evento decorre até quinta-feira no Altice Arena

Cimeira é um banco de ideias para o Estado

São esperados no evento mais de 70 mil participantes de 170 países.

OLHAR O FUTURO
Carla Sousa/Lusa
carlasousa@jm-madeira.pt

O primeiro-ministro considerou ontem que a Web Summit constitui uma "montra mundial" para as 'startups' portuguesas se internacionalizarem e mobilizarem capital estrangeiro, mas também um banco de ideias para introduzir inovação nos serviços do Estado.

Estas ideias foram transmitidas por António Costa no final de uma longa visita por dezenas de 'stands' de 'startups' nacionais presentes na Web Summit.

"A Web Summit não é só um evento para trazer estrangeiros a Portugal, mas também uma excelente oportunidade para incentivar os portugueses a empreenderem e para encorajar todos os que estão a sair das nossas universidades a desenvolverem os seus negócios. A Web Summit é sobretudo uma enorme montra para todo o mundo em relação àqueles que já criaram as suas 'startups' e que estão aqui a procurar parceiros, novos clientes, novos recursos humanos para se expandirem", declarou o primeiro-ministro.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, destacou o papel das cidades na agenda da sustentabilidade ambiental, e convidou os conferencistas da cimeira de tecnologia Web Summit a olharem para o que acontece no terreno.

"A maioria [dos conferencistas] que vem [à Web Summit] está preocupada com a sustentabilidade, está muito preocupada com o que os Estados Unidos da América estão a fazer relativamente ao Acordo de Paris, e este é um enorme tópico de discussão sobre o medo e o facto de as coisas estarem a retroceder", disse o presidente da Câmara.

Já o presidente da EDP, António Mexia, disse que a elétrica portuguesa tem "muito dinheiro" para investir em projetos de empreendedorismo "se as ideias forem boas", estando na Web Summit à procura de iniciativas sobre "internet da energia".

"Queremos ouvir [os empreendedores] e temos muito dinheiro para investir se as ideias forem boas", disse António Mexia, que falava à margem da cimeira tecnológica Web Summit, que decorre até quinta-feira em Lisboa.

Região na conferência de tecnologia

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, estará hoje em Lisboa, onde participará, a partir das 10 horas, na Web Summit.

A Madeira está presente na cimeira através de um stand que conta com 11 empresas, aproveitando, assim, para mostrar o que de melhor a Região faz no domínio da tecnologia.

Na Altice Arena estarão empresas como a Nearsoft (convidada diretamente pela Web Summit) ACIN, GesTools ASPa, Xis Groupb, SDM e ainda o MITI, a Universidade da Madeira, o Governo Regional da Madeira, a Startup Madeira e a Madeira Invest. Destaque ainda para a presença Nearsoft.

A delegação madeirense inclui ainda representantes de cinco startups que estão numa primeira fase de desenvolvimento, como são a Connecting Software KG, a Wizzit - Software de Gestão CLOUD para rent-a-car, a IdocPassport, a FloatingParticle – Investigação e desenvolvimento, lda e a Portable Exergame Platform for Active Ageing (PEPE).

Nearsoft foi uma das empresas convidadas pela org

Seis startup a Madeira

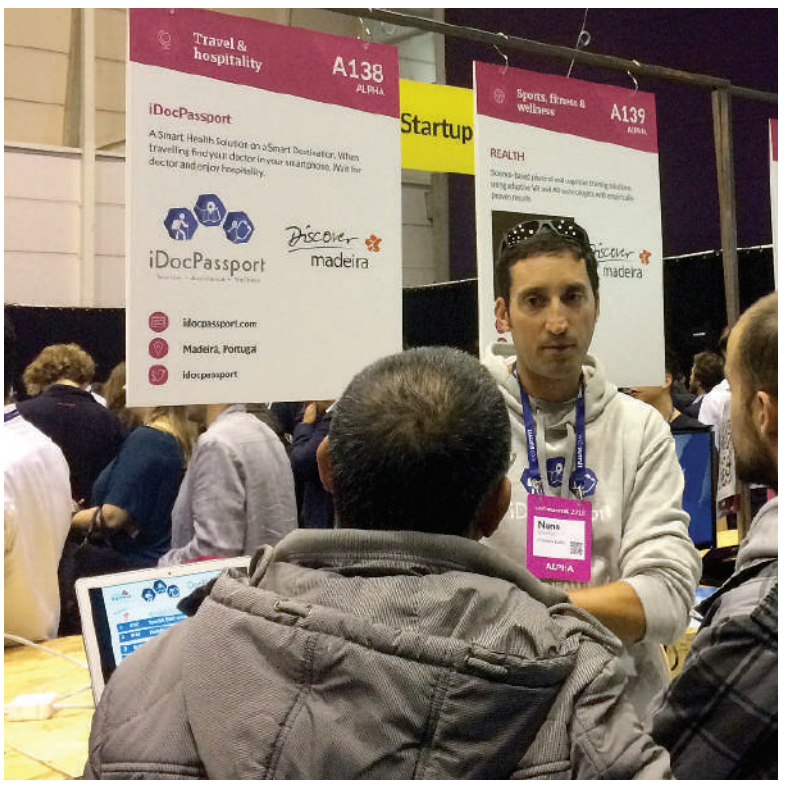
TECNOLOGIA
Edna Baptista
edna.baptista@jm-madeira.pt

Esta terça-feira, no Altice Arena, no Parque das Nações, em Lisboa, o segundo dia da Web Summit arrancou bem cedo. Pelas 9 horas, eram já muitos os visitantes, investidores e empresários que circulavam entre os pavilhões onde se encontram centenas de stands de empresas. Ao todo, nesta terceira edição portuguesa da maior conferência de tecnologia da Europa são esperados mais de 70 mil visitantes e cerca de 20 mil empresas oriundas dos quatro cantos do mundo. Desses milhares de projetos, 6 são startups madeirenses e o JM não perdeu a oportunidade de ir conhecê-las.

IDOCPASSPORT

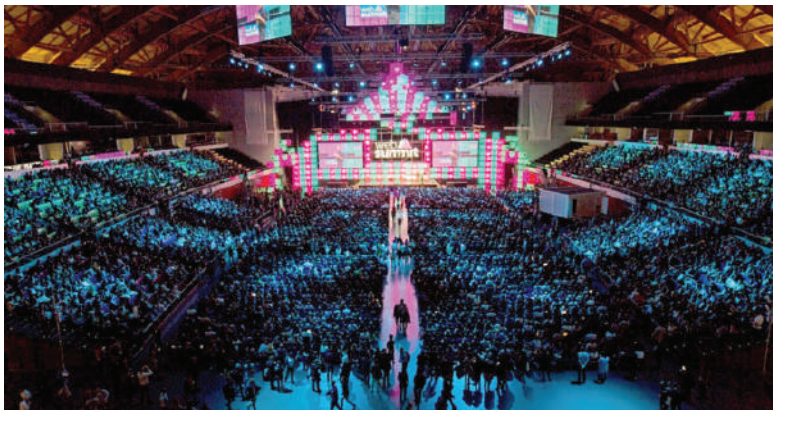
A IDocPassport é a solução que faltava aos turistas da Região. É o que garante Nuno Lourenço, um dos sócios da startup madeirense que arrancou em 2016. "Desenvolvemos uma aplicação para telemóveis que permite aos turistas, quando ficam doentes, solicitar um médico na unidade de alojamento, seja num hotel, seja num alojamento local", esclarece o empreendedor. "Ao desenvolvermos este produto melhoramos a nossa hospitalidade [da Região] e a relação dos próprios hotéis com os clientes numa situação de emergência", acrescentou.

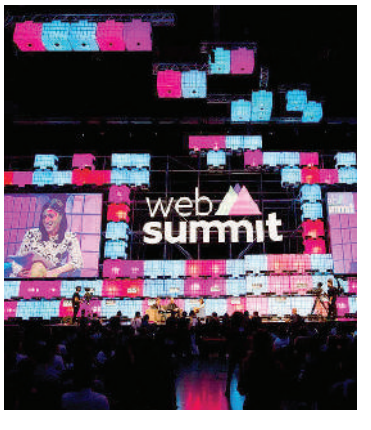
Para Nuno Lourenço, a presença na Web Summit é o culminar dos últimos dois anos de trabalho e a possibilidade para dar continuidade ao trabalho de networking. Para além do mais, segundo o mesmo, este evento é uma montra "fantástica" para a Madeira. "Isto é uma alavancagem muito grande. A Madeira tem tanta tradição de turismo como tem de parte tecnológico", conclui.



anização do certame

os madeirenses representam na Web Summit





WIZIIT

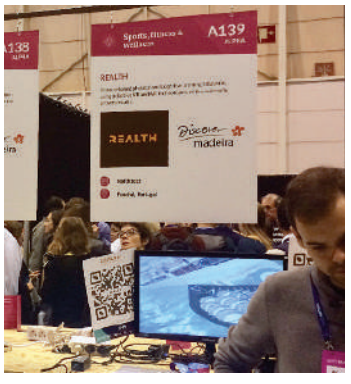
Já a Wiziit é uma plataforma de software que promete facilitar a gestão diária das empresas rent-a-car. Com apenas sete meses de existência, esta startup madeirense conta já com cerca de 25 clientes desde o norte ao sul do País, aos quais se juntam ainda cerca de 60 empresas que estão a testar o serviço.

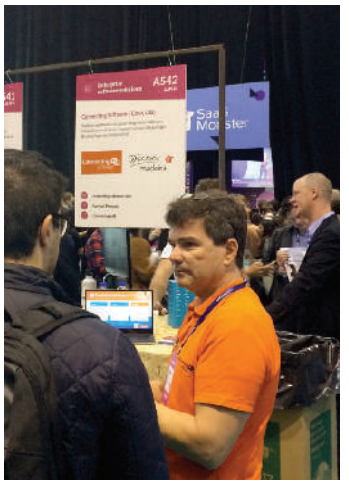
Segundo Paulo Freitas, a Web Summit é só mais uma oportunidade de chegar a mais potenciais interessados. "O que de facto pretendemos é estabelecer protocolos de parcerias para divulgar a marca, nomeadamente na América Latina. A América Latina é um mercado muito interessante para o nosso software, nomeadamente o Brasil, e já temos algumas ligações em Barcelona", revela o responsável.

REALTH

No que toca à Realth, a proposta apresentada é para os mais velhos. "A ideia é ver se conseguimos tornar os idosos mais ativos e evitar o sedentarismo, usando jogos de exercício físico", conta Afonso Gonçalves, quando explica ao JM qual é o objetivo da startup da qual faz parte.

Este foi um projeto que arrancou em 2014 na Universidade da Madeira e no MITI (Madeira Interative Technologies Instituto), em parceria com outras entidades nacionais e internacionais e que agora procura dar os primeiros passos no mundo dos negócios. "Infelizmente, ou não, somos muito virados para a parte académica. Não percebemos muito da parte do negócio e é importante fazer contactos com investidores que nos possam ajudar a fazer essa parte", conta o responsável, sublinhando a importância de a sua starup marcar presença neste evento.





CONNECTING SOFTWARE KG

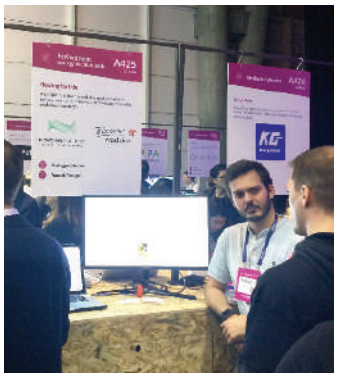
Thomas Berndorfer e a startup Connecting Software chegaram à Madeira há cerca de um ano e, segundo o próprio, a experiência está a ser muito positiva. Depois de já ter marcado presença em outros eventos, a oportunidade de participar na Web Summit é mais um dos capítulos importantes para este projeto. "Estamos à procura de parceiros fortes. Já temos algumas centenas de clientes por todo o mundo, mas estamos sempre à procura de mais e melhor para ter mais pessoas na companhia e crescer", conta o empresário.

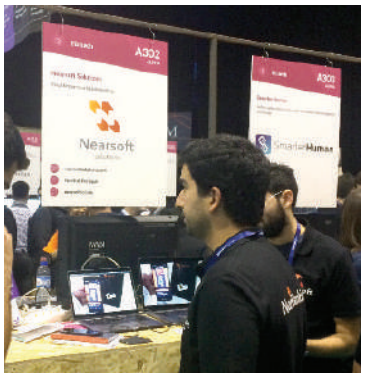
"O nosso sonho é trazer até ao próximo ano pessoas de toda a Europa para a Madeira para criar um 'brain tank', porque pessoas inteligentes fazem mais dinheiro e isso é bom para a Madeira", acrescentou.

FLOATINGPARTICLE

Melhorar a gestão da rede de distribuição de água, através de mecanismos que permitem reduzir as perdas deste recurso, ao mesmo tempo que produz energia, é o que propõe a FloatingParticle, outra das startups madeirenses que garantiu a sua presença na Web Summit.

De acordo com António Diogo Santos, a oportunidade de apresentar o seu projeto num certame como este é "um grande passo". "Estávamos fechados no nosso casulo e agora podemos mostrar aquilo que temos vindo a desenvolver ao longo dos últimos dois anos. Isto vai promover as conversas que temos tido com potenciais clientes", aponta, acrescentando que a própria Região tem muito a ganhar com esta participação. "Acho que se produz muita tecnologia bastante interessante na Madeira e que esse reconhecimento precisa de ser dado às empresas que são fundadas na área".





NEARBANKING

Mais do que marcar presença nesta que é uma das maiores conferências de tecnologia do mundo, a NearSoft foi uma das empresas selecionadas entre cerca de 2 mil para subir ao palco da Web Summit e participar no PITCH COMPETITION, uma competição em que os projetos escolhidos fazem uma apresentação curta do seu produto a investidores e a parceiros globais.

O NearBanking foi a startup escolhida pela empresa para apresentar neste desafio, um produto que permite que invisuais possam interagir com o seu banco.

Segundo os responsáveis deste projeto, este convite foi um reconhecimento de todo o trabalho realizado. "Para uma empresa que tem apenas um ano e seis meses de atividade, estar num evento desta natureza, ter a oportunidade de vir e apresentar-se com um projeto a investidores é algo que nos orgulha bastante", afirmou Patrícia Aguiar.